

IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA EM SÃO JOSÉ

2010 - Mais de Deus

Vencendo a Solidão

1 Reis 19

Você já reparou quantos quadros apresentam ilhas desertas? Você olha o desenho e lá estão duas pessoas, naufragos ou abandonados, naquela ilhazinha, embaixo das palmeiras. Dizem os psicólogos que muitas vezes em nossa vida, nos sentimos como naufragos numa ilha deserta. Nessas ocasiões estamos como que aprisionados num círculo de solidão, sentimo-nos totalmente abandonados, sem pessoa alguma a quem possamos recorrer ou de quem possamos depender. É a solidão!

Todos nós estamos sujeitos à solidão, e a Bíblia nos mostra a resposta de Deus a este problema. Muitas são as causas que provocam a solidão. Uma pode ser a perda de uma pessoa querida. Outra pode ser a mudança de um ambiente familiar e agradável para outro onde a pessoa é desconhecida e se sente sem ambiente. Também pode acontecer que uma pessoa seja abandonada pelo seu grupo de amigos. Seja qual for a causa da solidão, saiba que Deus está interessado em nós.

A solidão não é simplesmente consequência da ausência de pessoas, porque em meio à multidão muitas vezes é o lugar mais solitário. Aqueles que viajam, sabem disso. A pessoa está cercada de pessoas, mas sente a tristeza da solidão. Isto acontece porque a solidão não depende do número de pessoas que estão com você em determinado lugar, mas do relacionamento que você tem com estas pessoas. Encontramos na Bíblia a história de pessoas que experimentaram a solidão, mas que encontraram a solução para este problema.

O profeta Elias é uma destas pessoas. Em seu tempo, a rainha Jezabel tinha introduzido deuses pagãos na vida religiosa de Israel, que foram aceitos pelo povo. Para agradar sua mulher Jezabel, o rei Acabe deu-lhe autoridade sobre assuntos religiosos, e mandou construir ídolos e templos aos deuses dela. Acabe igualou o culto a Baal ao culto a Jeová. Então, Deus enviou Elias. O profeta destemidamente denunciou o pecado que todos haviam cometido, abandonando Jeová. E por causa da pregação de Elias, Jezabel decidiu matá-lo. Então, Elias fugiu para o deserto e se escondeu em uma caverna. "E Ihe veio a palavra do Senhor dizendo: Que fazes aqui Elias?" (1 Reis 19:9).

A sua solidão era real, palpável, pois ele se sentia triste, desanimado e derrotado por não ter absolutamente ninguém ao seu lado. Foi então que Deus começou a resolver o problema de Elias.

A primeira providência de Deus foi revelar-se ao profeta.

Elias tinha que aprender a lição de que um homem que conhece ao Senhor nunca está só, pois Deus prometeu ser um auxílio bem presente na angústia. E na escuridão e na solidão da caverna Deus estava lá. Deus estava se revelando a Elias naquela solidão, mas ele estava tão desconsolado que parecia ter perdido a capacidade de buscar a Deus através da oração. Ele estava enfraquecido pela solidão e pelo desespero. Então, Deus veio em seu auxílio e Ihe revelou a sua presença.

A consciência da presença de Deus em nossos corações é o primeiro passo para vencermos a solidão. Este princípio é ilustrado na Bíblia em diversas ocasiões. Quando estava se aproximando morte de Moisés

este chama Josué, que tinha sido escolhido para assumir o comando do povo de Israel, e lhe diz: *"Esforça-te e anima-te, pois com este povo entrarás na terra que o Senhor jurou a teus pais lhe daria, e tu os farás herdá-lo. O Senhor é que vai adiante de ti; Ele será contigo, não te deixará, nem te desampará. Não temas; não te espantes"* (Dt 31:7-8).

Repare que, enfaticamente, vemos a promessa de que Deus não vai desamparar Josué. Moisés tinha lhe avisado sobre sua morte; era natural que o sentimento de solidão se abatesse sobre Josué. Mas Moisés tranquilizou-o: *"O Senhor será contigo, não te deixará, nem te desampará"*. O sentimento de solidão podia ser dissipado com a promessa que Deus não o deixaria só.

O segundo passo para vencermos a solidão é a atividade espiritual.

Voltemos ao profeta Elias. *"Disse-lhe o Senhor: vai, volta pelo caminho para o deserto de Damasco. Quando lá chegares, unge a Hazael rei sobre a Síria"*. Nos versículos 16 a 18, Deus determina a Elias uma tarefa e o adverte em não ficar escondido na caverna. Ele deve empenhar-se na realização do trabalho que lhe foi determinado. Quando estamos ocupados realizando a vontade Deus, podemos sentir sua presença e sua aprovação bem dentro de nós. Ociosidade não é a vontade de Deus para o homem.

Há um terceiro passo: Associar-se a outras pessoas que são fiéis a Deus – não somos únicos.

No versículo 18: *"Também conservei em Israel sete mil – todos os joelhos que não se dobraram a Baal, e toda boca que não o beijou"*. Elias sentia-se sozinho porque julgava ser o único que amava a Deus. Mas Deus lhe disse que saísse e fosse se juntar a outros que também amavam a Deus, o mesmo Deus a quem ele amava. Não podemos nos julgar únicos – há sempre alguém fiel a Deus perto de nós.

A maioria dos conselhos populares e de orientação técnica para a cura da solidão começa dizendo que a pessoa deve se ocupar com alguma coisa, deve andar sempre com as mãos ocupadas. Mas isto é atacar o problema partindo de uma premissa completamente errada. Deus não mandou que Elias primeiro ficasse ocupado e depois encontrasse alguns amigos. Deus começou revelando a sua presença. Qualquer atividade ou amizade que você estabeleça sem considerar a presença pessoal de Cristo na sua vida, nunca poderá satisfazer sua necessidade. Finalmente, através da comunhão com aqueles que professam o amor e a fé em Deus, nos libertamos da solidão. Quando tentado a escondermos em nossas cavernas, como Elias, que possamos experimentar a presença real de Deus em nossas vidas. Deus está no teu coração. Você não está só.

Pastores

Wanderley da Silva

e

Roseli Stefane da Silva

São José, 04 de Abril de 2010